

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Docente e investigadora responsável: Doutora Maria Nascimento
Área temática: Redes Sociais

OS PROBLEMAS E LIMITES DO USO DAS REDES SOCIAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO

Problemática e linhas de força

Nos dias de hoje, é comum a utilização das redes sociais de qualquer parte, a qualquer hora e em qualquer local. No entanto, a preocupação começa a instalar-se. Principalmente em contexto laboral.

As empresas começam a preocupar-se com o fato de cada vez mais, os colaboradores utilizarem as redes sociais, durante o horário de trabalho. A grande preocupação destas recai na segurança das informações sigilosas e na queda da produtividade.

É precisamente pela existência destas dúvidas que as empresas têm optado por adotar programas de monitorização dos computadores de trabalho.

No entanto, é de reiterar a importância de as empresas transmitirem esta informação aos seus colaboradores. Informar sobre a monitorização e até a eventual proibição do uso desses aplicativos durante o horário laboral ou de revelar informações e estratégias empresariais é fundamental.

O colaborador deve estar alerta quanto aos cuidados a ter, seja ao nível da invasão de intimidade, seja ao nível da privacidade durante a monitorização. Mas também deve perceber que o tipo de *posts* que faz e a frequência com que os coloca nas redes sociais revelam muito sobre a sua personalidade e sentimentos. Muitas são as empresas que contratam, despedem, valorizam e desvalorizam os colaboradores depois de uma avaliação as suas redes sociais.

Palavras-chave: Redes Sociais, Ambiente de Trabalho, Utilização, Conflitos.

Docente e investigadora responsável: Doutora Maria Nascimento
Área temática: Redes Sociais

AS REDES SOCIAIS E DE INFORMAÇÃO E SEUS LIMITES

Problemática e linhas de força

As redes sociais e de informação ocupam na sociedade dos nossos dias um papel de tal forma relevante que se reflete em todas as atividades. Ninguém escapa a esta nova realidade, sendo que, a todos é de pedir um padrão de comportamento ético.

Na necessidade de um pré-entendimento, que vá para além das metáforas, torna-se importante referir que a sociedade em rede é uma sociedade cuja estrutura social é composta por redes assentes nas tecnologias da informação e da comunicação (Masseno, 2013).

Neste momento a tónica é já colocada na estrutura da rede e não no espaço, como quando se considera o Ciberespaço. As redes têm existência física e são controláveis tanto pelos poderes públicos como pelos poderes privados. No entanto, nesta perspetiva, o aspeto essencial corresponde ao controlo que os consumidores têm da rede e da informação que nela circula.

Assim sendo, com esta investigação, pretende-se explorar a segurança das redes e da informação que nela circula, a autodeterminação informacional e, por fim, a monitorização das redes.

Palavras-chave: Redes Sociais, Redes de Informação, Limites, Ética.